

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

BOLETIM DE CONJUNTURA INDUSTRIAL

OUTUBRO DE 2007

Fortaleza-CE
Dezembro/2007

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)
Marcos Costa Holanda

DIRETORIA DE ESTUDOS SOCIAIS
Eveline Barbosa

DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS
Marcelo Ponte Barbosa

ELABORAÇÃO
Daniel A. F. Lopes
Maria Eloisa Bezerra da Rocha
Witalo de Lima Paiva

PUBLICAÇÃO
Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N
Ed. SEPLAN – 2º andar.
60839-900- Fortaleza-CE
ipece@ipece.ce.gov.br

Boletim de Conjuntura Industrial IPECE

Sumário

Produção Física: *A produção física industrial avançou no mês de outubro 0,5% em relação a setembro após ajuste sazonal. Com relação a outubro de 2006, houve avanço de 3,7%. No acumulado do ano, a produção industrial mostra-se estável (0,0%) em relação ao mesmo período do ano anterior.*

Emprego e Salários: *A indústria de transformação em setembro registrou um saldo positivo de 3.230 postos formais de emprego, segundo dados da CAGED. No acumulado do ano, a indústria registra um saldo total de 12.867 vagas criadas. A folha salarial real apresentou um crescimento de 3,35% em outubro com relação ao mesmo período de 2006.*

Comércio Exterior: *As exportações totais e de produtos industrializados realizadas pelo Ceará apresentaram variação positiva em outubro, respectivamente, de 15,3% e 8,3% em relação a setembro. No ano, alcançaram as marcas de US\$ 947,4 milhões e US\$ 676,8 milhões, nessa ordem. Considerando as importações totais, o crescimento entre janeiro e outubro foi de 27,6%, atingindo US\$ 1.146,0 milhões. Com os resultados de outubro, o estado acumular um déficit comercial de US\$ 198,5 milhões.*

Produção Física:

Em outubro de 2007, a indústria de transformação cearense, conforme os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física do IBGE, registrou uma expansão de 0,5% em relação a setembro. Com o resultado, o setor apresentou o terceiro mês consecutivo com desempenho positivo no indicador, acumulando desde julho uma alta de 5,3%.

Considerando o mês de outubro do ano anterior, a expansão da atividade industrial foi de 3,7%. No acumulado do ano de 2007, a indústria local permanece estável (0,0%) em relação a igual período de 2006. Entretanto, quando se considera o comportamento dos últimos doze meses, o resultado de outubro foi de 1,0%, inferior aos 1,7% observado quando se consideram os últimos doze meses encerrados em setembro. Com este desempenho, a manufatura cearense segue em sua trajetória descendente iniciada em janeiro, nesta mesma comparação.

Dentre os dez setores analisados pelo IBGE, seis registraram taxas positivas com relação a outubro de 2006. Contribuíram para este resultado: calçados e artigos de couro (15,5%), alimentos e bebidas (5,2%), e máquinas, aparelhos e material elétrico (13,2%). Os principais produtos que contribuíram para as expansões registradas foram, respectivamente, calçados de plástico e de couro, amendoim e castanha de caju torrada e beneficiada, e transformadores.

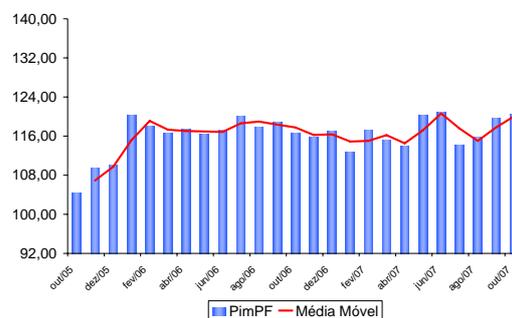
Os efeitos negativos ficaram por conta do refino de petróleo e produção de álcool (23,5%), e

vestuário e acessórios (9,0%). Aqui, os principais produtos que influenciaram esse desempenho foram, respectivamente, asfalto e óleo diesel, e vestuário para uso profissional e calças compridas de uso feminino.

Observando o resultado acumulado até outubro, em comparação com o mesmo período do ano anterior, destacam-se a fabricação de alimentos e bebidas (6,9%), e de produtos químicos (16,9%) com resultados positivos. Dentre as contribuições negativas atenção para o refino de petróleo e produção de álcool (-33,3%), e têxtil (-4,9%).

Entre os meses de setembro e outubro, a média nacional alcançou 2,8%, ao passo que para a Região Nordeste esse valor foi de 1,3%. Dentre os estado nordestinos, destaque para indústria baiana (3,0%), o único da região com crescimento acima da média brasileira.

Gráfico 1
Índice de Produção Física – Indústria de Transformação



Segundo dados do Instituto de Desenvolvimento Industrial do Ceará – INDI, da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em

parceria com a Confederação Nacional da Indústria, o faturamento da indústria de transformação, em outubro de 2007, cresceu 8,99%, resultado bem superior ao registrado em setembro passado (1,74%). Tal crescimento deve-se ao bom desempenho do setor Minerais metálicos (12,39%), Metalúrgico (11,57%) Têxtil (9,83%) e Calçados (9,24%). No ano, o crescimento das vendas reais da indústria acumula alta de 10,81%, quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

A utilização da capacidade instalada atingiu, em outubro, 88,57%, percentual superior ao observado em setembro (85,38%). Os setores químico, produtos alimentares e calçados destacam-se na expansão do indicador. Em sentido oposto, os setores minerais não metálicos, metalúrgico, têxtil e vestuário elevaram sua capacidade ociosa.

Emprego e Salário:

A indústria de transformação cearense fechou o mês de outubro de 2007 com um saldo positivo de 3.230 novos empregos, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – do Ministério do Trabalho e Emprego. Com o resultado, a manufatura cearense registra o quarto mês consecutivo com desempenho positivo na geração de emprego.

A economia cearense apresentou em outubro um saldo positivo de 6.755 vagas, resultado inferior ao observado em setembro. A indústria de transformação foi o principal destaque, seguido pelo setor de comércio, com um saldo de 1.753 postos de trabalho, e pela

construção civil (806). A redução no número de empregos gerados pela economia deveu-se, principalmente, ao resultado do setor de serviços, negativo em 352 vagas em outubro, após forte crescimento no mês anterior (2.604).

Após os resultados de outubro, a indústria posiciona-se como a principal atividade na criação de emprego, alcançando 12.867 novas vagas no acumulado do ano. O setor de serviços e o comércio vêm na seqüência com, respectivamente, 10.418 e 6.113 postos de trabalho a mais no ano de 2007. A economia cearense acumulou, entre janeiro e outubro de 2007, um saldo positivo de 34.873 novos empregos.

Na indústria de transformação, os destaques favoráveis em outubro, foram o setor de calçados, com um saldo positivo de 1.451 empregos, têxtil e vestuários (1.083), e a indústria de borracha, fumo e couros

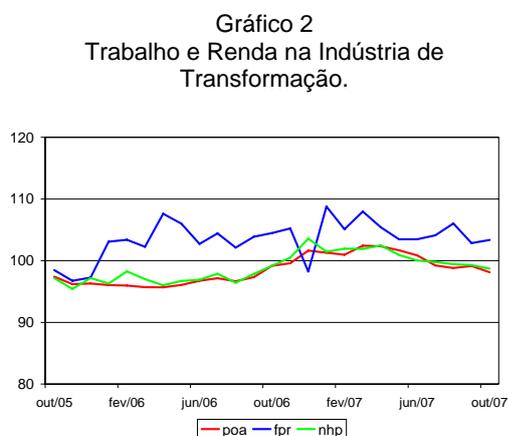
(287). A indústria calçadista, e de têxtil e vestuário destacam-se ainda pela forte desempenho em relação ao mês anterior, quando registraram saldos positivos de 915 e 529, nessa ordem. No acumulado do ano de 2007, a indústria têxtil continua com o maior saldo positivo, registrando 4.850 empregos gerados, seguido pelo setor de calçados, com saldo de 3.690 postos.

Os resultados discutidos estão apresentados na tabela 1, anexo II.

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salários (PIMES – IBGE), o pessoal ocupado na indústria de transformação, no mês de outubro, diminuiu 1,87% em relação ao mesmo mês do ano anterior, sem ajuste sazonal. Entre

os meses de outubro de 2006 e 2007, o número de horas pagas registrou queda de 1,28%, movimento superior ao resultado de setembro (-0,73%) nesta mesma comparação. A folha de pagamento real apresentou, neste mesmo período, uma elevação de 3,35%, superando o mês de setembro (2,84%).

No gráfico abaixo é possível perceber o maior ritmo de redução no número de horas pagas em relação ao pessoal ocupado.



Comércio Exterior:

As vendas de produtos industrializados ao exterior pela economia cearense, no mês de outubro, alcançaram o valor de US\$ 75,2 milhões, apresentando uma elevação de 8,3% em relação a agosto, revertendo a queda registrada neste mês (-13,9%). Com relação a outubro de 2006, o crescimento no valor exportado foi de 42,4%, melhor resultado do ano nesta comparação.

A participação destes bens nas exportações totais do estado registrou, em outubro, uma redução de 6,1%, atingindo o percentual de 67,1%, apesar da forte expansão. As

exportações dos produtos manufaturados, destaque dentre os bens industriais, somaram US\$ 53,4 milhões em outubro, refletindo uma queda de 5,0% sobre setembro. Em outubro, o total exportado pelo Estado somou US\$ 112,2 milhões, uma expansão de 15,3% sobre setembro passado e de 40,5% em relação a outubro de 2006.

No período de janeiro a outubro de 2007, as exportações industriais somaram US\$ 676,8 milhões, uma expansão de 22,3% em relação ao mesmo período de 2006. Considerando os resultados de setembro, no acumulado do ano, a participação dos bens industriais nas exportações do estado atingiu 71,4%. Nesse período, o total exportado acumula US\$ 947,4 milhões, valor este 18,4% superior ao mesmo período de 2006.

Com relação às importações, em outubro, as compras de bens industrializados alcançaram a marca de US\$ 176,0 milhões, resultando em uma participação de 89,6% no valor total importado pelo Estado neste mês. Em relação a setembro, esse valor é 4,8% maior. No acumulado do ano, os valores somam US\$ 946,4 milhões, refletindo uma expansão de 23,2% em relação ao mesmo período de 2006. Com estes resultados, a balança comercial cearense para produtos industrializados registrou um déficit de US\$ 100,7 milhões em outubro e de US\$ 269,5 milhões no acumulado do ano.

As importações totais, por sua vez, registraram em outubro o valor de US\$ 196,5 milhões e no acumulado de 2007, somam US\$ 1.146,0 milhões.

Estes resultados estão apresentados na tabela 2, anexo II.

Considerando as categorias de uso, as exportações dos bens de consumo somaram, entre os meses de janeiro e outubro de 2007, o valor de US\$ 574,9 milhões, uma elevação de 21,0% sobre o mesmo período de 2006. Dentre estes, destaque para os bens de consumo com exportações acumuladas em US\$ 531,9 milhões no ano de 2007. Por seu turno, os bens intermediários acumularam entre janeiro e outubro deste mesmo ano o valor US\$ 339,7 milhões exportados, uma expansão de 12,1% sobre o mesmo período de 2006.

No tocante às importações, os bens intermediários acumularam um montante de US\$ 591,1 milhões entre os meses de janeiro e setembro de 2007. Como resultado, responderam por 51,5% do total importado pelo estado, perfazendo um crescimento de 33,7% sobre igual período de 2006.

Considerando o acumulado do ano, a importação de combustíveis e lubrificantes alcançou o valor de US\$ 396,8 milhões, elevando sua participação no total importado pelo estado para 34,6%. Apesar do crescimento observado nos últimos meses, tal valor é apenas 3,9% superior ao registrado no mesmo período de 2006. As importações de bens de capital acumulam até outubro um crescimento 137,8% com relação a 2006, somando US\$ 114,3 milhões no período.

A balança comercial cearense considerando as categorias de uso mostra-se deficitária para todos os componentes. À exceção, como

esperado, são os bens de consumo, que registram um superávit de US\$ 531,3 milhões até setembro. Dentre os itens deficitários, destaque continua para os bens de capital e bens intermediários que registram déficits muito superiores aos observados para o mesmo período de 2006.

Os resultados discutidos estão apresentados na tabela 3, anexo II.

Conclusão:

A produção industrial do Estado registrou seu terceiro mês consecutivo de crescimento, ensaiando uma recuperação nos últimos trimestres do ano. De fato o resultado acumulado do ano em outubro fecha estável com relação ao ano anterior.

Com relação ao emprego, destaque para o crescimento na folha de pagamento, mantendo o desempenho iniciado em janeiro. Tal resultado aponta para uma melhoria no poder de compra do trabalhador.

A indústria de transformação cearense teve em outubro forte mais um mês de forte expansão na criação de postos de trabalho. O volume de contratações por parte da indústria foi novamente destaque no mês, sendo acompanhado pelo setor de comércio. Nessa época do ano, entretanto, tais movimentos são esperados, como ressaltado no informativo anterior. Para os meses finais do ano tal comportamento deve ser intensificado, em especial no setor do comércio.

As exportações cearenses continuam em um processo de expansão firme e estável em relação

ao ano passado. O movimento nas vendas externas já garante ao Estado a marca de US\$ 1,0 bilhão em exportações. Pelo lado das importações, o forte crescimento das compras externas, em especial, devido à demanda por bens de capital, sugere a realização de investimentos com reflexos diretos

no desempenho da economia. Por fim, é importante mencionar a expansão das exportações e, em especial, das importações de bens básicos, com repercussões na balança comercial.

Anexo I
Produção física industrial por tipo de índice e seções e atividades industriais

Unidade da Federação	Ceará	
Variável	Produção física industrial (Número índice)	
Mês	Outubro/07	
Tipo de índice	Seções e atividades industriais	
Índice mensal com ajuste sazonal	1. Indústria geral	120,43
Índice mensal	1. Indústria geral	103,73
Índice mensal	3. Indústria de transformação	103,73
Índice mensal	3.1 Alimentos e bebidas	105,19
Índice mensal	3.5 Têxtil	101,79
Índice mensal	3.6 Vestuário e acessórios	90,99
Índice mensal	3.7 Calçados e artigos de couro	115,48
Índice mensal	3.11 Refino de petróleo e álcool	76,54
Índice mensal	3.12 Produtos químicos	104,17
Índice mensal	3.17 Minerais não metálicos	94,60
Índice mensal	3.18 Metalurgia básica	118,01
Índice mensal	3.19 Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	90,62
Índice mensal	3.22 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	113,16
Índice acumulado	1. Indústria geral	100,03
Índice acumulado	3. Indústria de transformação	100,03
Índice acumulado	3.1 Alimentos e bebidas	106,87
Índice acumulado	3.5 Têxtil	95,11
Índice acumulado	3.6 Vestuário e acessórios	90,28
Índice acumulado	3.7 Calçados e artigos de couro	106,84
Índice acumulado	3.11 Refino de petróleo e álcool	66,74
Índice acumulado	3.12 Produtos químicos	116,92
Índice acumulado	3.17 Minerais não metálicos	111,50
Índice acumulado	3.18 Metalurgia básica	156,11
Índice acumulado	3.19 Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	74,13
Índice acumulado	3.22 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	75,73
Índice acumulado de 12 meses	1. Indústria geral	101,00
Índice acumulado de 12 meses	3. Indústria de transformação	101,00
Índice acumulado de 12 meses	3.1 Alimentos e bebidas	106,81
Índice acumulado de 12 meses	3.5 Têxtil	95,72
Índice acumulado de 12 meses	3.6 Vestuário e acessórios	86,37
Índice acumulado de 12 meses	3.7 Calçados e artigos de couro	108,24
Índice acumulado de 12 meses	3.11 Refino de petróleo e álcool	71,05
Índice acumulado de 12 meses	3.12 Produtos químicos	119,58
Índice acumulado de 12 meses	3.17 Minerais não metálicos	111,25
Índice acumulado de 12 meses	3.18 Metalurgia básica	158,78
Índice acumulado de 12 meses	3.19 Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	80,99
Índice acumulado de 12 meses	3.22 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	79,37
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física		

Anexo II
Tabela 1

Empregos formais na economia cearense – saldo* - out/set/acumulado
ano 2007 (nº empregos)

SETORES SELECIONADOS	OUTUBRO	SETEMBRO	ACUMULADO 2007
TOTAL	6.755	7.781	34.873
EXTRAT MINERAL	20	-7	20
INDUST TRANSFORM	3.230	2.755	12.867
PROD MIN NAO MET	101	187	390
METALURGICA	59	132	969
MECANICA	-9	7	534
MAT ELETRIC COMUN	-9	1	135
MATER TRANSPORTE	36	18	197
MAD E MOBILIARIO	18	34	167
PAP,PAPELAO,EDIT	78	84	290
BOR, FUMO,COUROS	287	90	587
QUIM,PR FARM, VET	-2	53	431
TEXTIL,VESTUARIO	1.083	915	4.850
CALCADOS	1.451	529	3.690
PROD ALIMENT,BEB	137	705	627
CONSTRUCAO CIVIL	806	371	3.922
COMERCIO	1.753	1.136	6.113
SERVICOS	-352	2.604	10.418
AGRICULTURA,SILVICULTURA	451	816	555

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTb).
Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos do IPECE. (*) Saldo= Admissões-
Demissões.

Anexo II
Tabela 2
Exportações e Importações Cearenses de Bens Industriais - mensal e
acumulado do ano

Bens Industrializados						
		Exportação (a)		Importação (b)		Saldo (a)-(b)
		Valor (US\$ mil/FOB)	Participação (%)	Valor (US\$ mil/FOB)	Participação (%)	
2007	Outubro	75.274	67,1%	176.053	89,6%	-100.779
	Acumulado (jan-out)	676.866	71,4%	946.464	82,6%	-269.598
2006	Outubro	52.872	66,2%	158.150	93,9%	-105.278
	Acumulado (jan-out)	552.782	69,1%	768.328	85,5%	-215.546
Var (%)	Outubro	42,4%	1,3%	11,3%	-4,7%	
	Acumulado (jan-out)	22,4%	3,4%	23,2%	-3,5%	

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC
Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos do IPECE.

Anexo II
Tabela 3
Desempenho das Exportações e Importações Cearenses por Categoria de Uso - Jan-Out /
2006-2007

Categorias de uso	Exportações (US\$ mil/FOB)			Importações (US\$ mil/FOB)			Saldo (US\$ mil/FOB)	
	2007	2006	2007/06 (%)	2007	2006	2007/06 (%)	2007	2006
Bens de Capital	12.064	4.939	144,2%	114.378	48.098	137,8%	(102.314)	(43.159)
Bens Intermediários	339.781	303.129	12,1%	591.118	442.060	33,7%	(251.337)	(138.931)
Bens de Consumo	574.990	475.032	21,0%	43.632	26.087	67,3%	531.359	448.944
Combustíveis e lubrificantes	1.819	3.163	-42,5%	396.890	381.937	3,9%	(395.071)	(378.774)
Operações especiais	18.775	14.114	33,0%	---	---	---	---	---
TOTAL	947.429	800.377	18,4%	1.146.017	898.182	27,6%	(198.588)	(97.805)

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC
Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos do IPECE.